

## ESTUDO DA PRESENÇA DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E SUA ASSOCIAÇÃO COM O ESTRESSE EM ALUNOS DE UMA UNIVERSIDADE PARTICULAR. REAVALIAÇÃO APÓS UM ANO

Bruna Batista Baradel Testi<sup>1</sup>; Valdey Suedam<sup>2</sup>; Joel Ferreira Santiago Junior<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Centro de Ciências da Saúde-Universidade do Sagrado Coração- bruna.bat@hotmail.com

<sup>2</sup>Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - Universidade do Sagrado Coração- vsuedam@gmail.com ,  
jf.santiagojunior@gmail.com

Tipo de pesquisa: iniciação científica, sem bolsa - PIVIC

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde - Odontologia

As desordens temporomandibulares (DTM), denominadas síndrome da disfunção da articulação temporomandibular (SDAT), são patologias que acometem a região orofacial, o que dificulta o diagnóstico e a etiologia precisa da patologia. Sabe-se que a mudança no estilo de vida dos ingressos em uma universidade é um fator estressante associado às responsabilidades e cobranças inerentes ao próprio curso universitário. Com isso, o objetivo deste trabalho foi realizar uma pesquisa clínica, a qual investigou a correlação entre o estresse e a disfunção temporomandibular em estudantes dos quatro anos do curso de Odontologia da Universidade Sagrado Coração. Para tanto foram aplicados dois questionários para diagnóstico da disfunção temporomandibular: o preconizado pela Academia Americana de Dor Orofacial e o Questionário de Limitação Funcional Mandibular (MFIQ), e um questionário para análise dos fatores relacionados ao estresse: Escala de Reajustamento Social (SRRS). Devido a natureza físico-psicológica da patologia, o diagnóstico precoce é importantíssimo para a instituição de um tratamento interdisciplinar e o acompanhamento destas patologias é de fundamental importância.

**Palavras-chave:** Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular. Estresse Psicológico. Diagnóstico.